

EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR INCLUSO; Complicações e acidentes

Bruno Gil de AQUINO¹; Patricia Guedes Maciel VIEIRA².

¹Estudante de Odontologia/UNINCOR, campus BH - e-mail: brunogaquino@hotmail.com

²Orientadora e professora do curso de Odontologia/UNINCOR, campus BH

Palavras-Chave: Terceiro molar inferior, Extração dentária, Complicações pós-operatória

Resumo

A inclusão dentária pode acometer qualquer germe dental na cavidade oral, porém é mais frequente nos terceiros molares. Por serem os últimos dentes a irromperem na cavidade oral, os terceiros molares frequentemente apresentam-se inclusos ou semi-inclusos. A remoção cirúrgica de terceiros molares é o procedimento mais realizado na especialidade de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, e cada vez mais realizado por Cirurgião- Dentista Clínico Geral. Essa inclusão acontece pela falta de espaço, posição do segundo molar, topografia óssea, hereditariedade, tendência evolutiva, alterações patológicas, traumatismos e alterações sistêmicas. Uma vez indicada a exodontia de dentes inclusos, é fundamental a realização de um planejamento cirúrgico baseado nos exames clínico e radiográfico. Através do exame clínico, obtêm-se dados específicos da saúde geral do paciente, história médica e odontológica pregressa e atual. Já o nível de complexidade do procedimento a ser realizado é analisado em radiografias e mais especificamente em tomografias. Dessa forma elabora-se um planejamento cirúrgico cuidadoso, evitando possíveis complicações e acidentes, trans e pós-operatórias. Experiência e conhecimento do profissional bem como um planejamento bem elaborado são condições fundamentais para uma cirurgia com maior previsibilidade e melhor pós-operatório. Sempre indicada a cirurgia, deve ser planejada cuidadosamente para evitar as complicações e/ou acidentes inerentes à cirurgia de dentes inclusos. A evolução da cirurgia odontológica, devido aos atuais conhecimentos e tecnologias, capacita o cirurgião a intervir com mais segurança, de modo a evitar acidentes e complicações durante o ato cirúrgico. Porém em qualquer ato cirúrgico podem acontecer imprevistos, provocando acidentes e/ou complicações. As complicações mais recorrentes dessa cirurgia são; trismo, dor, edema, infecção, parestesia do nervo alveolar inferior e lingual, alveolite e hemorragias. Este trabalho aborda as principais complicações, identificando suas causas, como podem ser evitadas, e uma vez instaladas como minimizar suas sequelas para melhor conforto do paciente.